**UNIVERSIDADE ANHAGUERA - UNIDERP**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**ANA CRISTINA DA CRUZ SANTOS RA: 198626**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

GLÓRIA DE DOURADOS - MS

2013

**UNIVERSIDADE ANHAGUERA - UNIDERP**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**ANA CRISTINA DA CRUZ SANTOS RA: 198626**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**Relatório de estágio apresentado ao curso de Serviço social do Centro de Educação a Distância-CEAD da Universidade Anhanguera UNIDERP como requisito obrigatório para cumprimento da disciplina de Estágio Supervisionado III Projeto de Pesquisa.**

GLÓRIA DE DOURADOS - MS

2013

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO..........................................................................................................4****INTRODUÇÃO .............................................................................................................5** |
| **1 CAPITULO – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO...................................................7** 1.1 Alcance social dos projetos, programas e serviços encontrados na organização...................................................................................................................71.2 O aprendizado teórico metodológico do estagiário articulado ao Serviço Social.............................................................................................................................81.3 O papel do Assistente Social durante o estágio realizado......................................9 |
| **2 CAPITULO  – Projeto de intervenção do estágio Curricular.............................12** |
| **CONSIDERAÇÕES FINAIS........................................................................................15** |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS...........................................................................17** |

**SUMÁRIO** |

**IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do estagiário:**Ana Cristina da Cruz Santos **Curso:** Serviço Social

**Telefone: (067)**99826822 **Email:** aghaty.lian@hotmail.com

**Nível do estágio Supervisionado III Projeto de Pesquisa**

**Local de Estágio:**CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)

**Endereço:**Rua Rio Brilhante nº 1.655 Centro Glória de Dourados/MS

**Nome do (a) Supervisor (a) Acadêmico (a):**Esp. Renata Rigatto Nº CRESS: 2279 21ª Região/MS

**Nome do (a) Supervisor (a) de Campo:**Cristiano Amaral da Silva NºCRESS:

**Carga horária**: 80 horas          **Início:**04/03/2013 **Término:** 27/05/2013

**INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta e esclarece a definição do Estágio Curricular Supervisionado III do Curso de Serviço Social à Distância da Universidade Anhanguera Uniderp 7º Semestre. O mesmo tem como principal objetivo propiciar aos acadêmicos do curso de Serviço Social, experiências concretas de vivência em seu futuro campo de trabalho e de atuação, tendo como intuito proporcionar conhecimentos que auxiliam na identificação dos serviços, programas e projetos de assistência social básica, preparando-os para atuar e desenvolver atribuições localizadas no âmbito da avaliação, elaboração e execução de políticas públicas, ou seja, trabalhar no estudo da realidade social, onde se insere a questão social, instrumento de trabalho do Assistente Social.

O estágio realiza-se na vida do profissional de qualquer área, através do contato direto do estagiário com o ambiente escolhido, onde será aplicado o que aprendeu na teoria, apresentando-o a oportunidade de enfrentar os desafios da prática profissional que escolheu, pois a partir do conhecimento adquirido passará a compreender melhor o contexto da profissão que irá exercer.

O primeiro capítulo apresenta a identificação da instituição em que foi realizado o Estágio Supervisionado III Projeto de Pesquisa, sendo este, desenvolvido no CRAS (Centro de Referencia de Assistência Social) de Glória de Dourados - MS, localizado na Rua Rio Brilhante nº. 1655, Centro, neste município, totalizando 80 horas, traz consigo, o principal programa ofertado pela instituição de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, que é o PAIF (Programa de Atenção Integral à Família) o mesmo desenvolvem ações e serviço básico continuado para famílias em situação de vulnerabilidade social na unidade do CRAS.

Demonstra também o alcance social dos projetos, programas e serviços encontrados na organização, onde são atendidas em média 250 pessoas por mês, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sua implantação que ocorreu, em maio de 2006, projetos e programas mais significativos desenvolvidos pela instituição que são: atendimento assistencial Passe Livre do Idoso, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, Projovem, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) entre outros, o aprendizado teórico do estagiário articulado ao Serviço Social e o papel do assistente Social durante a realização do estágio.

No segundo capítulo relata o projeto de intervenção do estágio curricular desenvolvido em equipe no Centro de Convivência do Idoso (CCI), localizado na Rua Duque de Caxias S/N, do município de Glória de Dourados-MS, cujo tema “Representação Social da qualidade de vida dos idosos do Projeto Passe Livre Intermunicipal” que se concretizou, no dia 05 de junho de 2013, através da palestra sócioeducativa sobre a Qualidade de Vida dos Idosos, tendo à participação do NASF (Núcleo de Apoio á Saúde das Famílias) e da Psicóloga do CRAS e também a distribuição de panfletos sobre o Estatuto do Idoso e o Passe Livre Intermunicipal, onde ocorreu alteração na Lei nº. 4.086/11 de 20**/**09/2011.

Contudo, o interesse pela problemática trabalhada surgiu a partir das demandas apresentadas, durante os atendimentos da equipe técnica da instituição e os objetivos do projeto concretizaram na perspectiva de aumentar o respeito e a valorização da pessoa idosa, juntamente com os representantes das empresas de ônibus e demais pessoas da sociedade, privilegiando uma proposta interdisciplinar de direito, destacando e analisando as condições de vida de cada participante, para contribuir no reconhecimento de que o participante do Grupo de Convivência está reinserido na sociedade e que esse exercício da prática social, relacionada ao bem estar individual e coletivo poderá favorecer um envelhecimento sucedido, onde o idoso adentra num cenário político, garantindo-lhes mais autonomia e realização pessoal que contribuem na construção de uma nova mentalidade e na melhor percepção de suas condições de vida.

**I-             IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Glória de Dourados - MS está localizado na Rua Rio Brilhante n°1655, Centro, neste município. É um órgão vinculado à Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Glória de Dourados - MS. É uma unidade pública estatal responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica de assistência social as famílias, grupos e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e fortalecimento do convívio sócio-familiar. Também é a porta de entrada dos usuários à rede de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que está voltado à articulação em todo o território nacional das responsabilidades, vínculos e hierarquia, do sistema de serviços, benefícios e ações de assistência social de caráter permanente ou eventual.

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) é o principal programa de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o mesmo desenvolve ações e serviço básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social na unidade do CRAS.

**1.1      Alcance social dos projetos, programas e serviços encontrados na organização.**

 No CRAS de Glória de Dourados-MS são atendidas em média 250 pessoas por mês em situação de vulnerabilidade socioeconômica e sua implantação deu-se em maio de 2006. Os projetos e programas mais significativos desenvolvidos pela instituição são atendimento assistencial Passe Livre do Idoso, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, Projovem, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Benefício Eventual e o Atendimento Integral à Família CRAS/PAIF. Tendo como principal objetivo potencializar as famílias em seu contexto social e comunitário, a prevenção do ciclo de reprodução da pobreza, o fortalecimento do convívio sócio-familiar, a geração de renda e a garantia dos direitos sociais a população desamparada, por meio das políticas assistenciais de forma organizada e planejada, lutando contra as injustiças sociais, para promover a cidadania aos cidadãos, garantir uma vida digna e melhoria das condições de vida.

**1.2 O aprendizado teórico metodológico do estagiário articulado ao Serviço Social**

O Estágio Supervisionado III Projeto de Pesquisa foi realizado no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Glória de Dourados-MS, onde foram desenvolvidas atividades, tais como encaminhamentos, acompanhamentos, Requerimento de Benefícios Assistenciais, cadastros sócio-econômico, visitas domiciliares, campanhas sócio-educativas, palestras, reuniões, projetos, parecer social, Declaração sobre a Composição do Grupo e Renda familiar do Idoso e da pessoa com deficiência, Inscrição do Contribuinte, preenchimento de formulário, da Programação Semanal e do relatório mensal.

 A disciplina de estágio curricular é um espaço privilegiado, onde o acadêmico adquire conhecimentos relativos à sua área de formação, desenvolvendo habilidades de trabalhar em equipe multidisciplinar e interdisciplinar, conhecimentos necessários para a realização de intervenções sociais, pesquisas, elaboração, apresentação de registros e relatórios,     colocar em prática o que aprendeu na teoria e tomar as atividades do estágio como um processo contínuo de exame sobre o desenvolvimento e a construção da própria profissão.

Essa interação configura-se também como um aprendizado orientado, onde exercita as dimensões teórico-metodológicas, adquiridas no processo da sua formação acadêmica, numa dimensão de ensino-aprendizagem operacional e dinâmica criativa, onde o estagiário fica consciente de sua ação profissional e de sua intencionalidade. Nesta perspectiva, Burriola afirma que o estágio:

[...] é o lócus apropriado onde o aluno estagiário treina seu papel profissional, devendo caracterizar-se, portanto, numa dimensão de ensino-aprendizagem operacional, dinâmica, criativa, que proporcione oportunidades educativas que levem à reflexão dos modos de ação profissional e de sua intencionalidade, tornando o estagiário consciente de sua ação. (BURRIOLA, 2006, p.36)

A realização desta etapa de aprendizado caracterizou-se pela intervenção, tanto em relação aos instrumentais técnicos utilizados no decorrer dos atendimentos, tais como: acompanhamento, preenchimento e encaminhamento dos documentos relativos aos serviços e ações ofertadas pela rede sócio-assistencial de Proteção Social Básica quanto pelo alcance social das políticas públicas, proporcionando uma experiência concreta de vivência no futuro campo de trabalho e de atuação, considerando o aprendizado teórico-metodológico articulado no exercício profissional que possibilitou experiência primordial no campo do Serviço Social, pois reforçou a importância do conhecimento e da preparação, para uma atuação consistente comprometida com os valores do ser humano e o respeito pelo outro, levando em consideração a diversidade, sem aceitar a discriminação de qualquer natureza, fundamentando-se na garantia dos direitos sociais.

Por isso, o Supervisor de Campo deve acompanhar o processo de desenvolvimento do estagiário, avaliando seu desempenho de acordo com as normas da instituição, orientando sob supervisão semanal os trabalhos realizados e possibilitando conhecimento de administração das diretrizes e do funcionamento da organização e de suas relações com a comunidade.

**1.3 O papel do Assistente Social durante o estágio realizado**

O assistente social antes de tudo focou seu trabalho no aprendizado teórico - metodológico do Serviço Social, para atuar de forma preventiva, sendo assim, é fundamental que o profissional tenha sempre um posicionamento político frente às questões que aparecem na realidade social, pois sua atuação se faz desenvolvendo ou propondo políticas públicas que possam responder pelo acesso dos segmentos de populações aos serviços e benefícios conquistados socialmente, de modo geral, as instituições que requisitam esse profissional, se ocupam de problemáticas relacionadas aos direitos sociais.

          No entanto seu trabalho vem sendo desenvolvido e fundamentado, na ampliação e consolidação da cidadania, bem como a defesa dos direitos humanos, o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, no compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e no posicionamento em favor da eqüidade e justiça social. Expressam-se no atual Código de Ética do/a Assistente Social Lei 8662/1993. Dos direitos e das responsabilidades gerais do /a Assistente Social:

**Art. 2º**Constituem direitos do /a assistente social:

a- garantia e defesa de suas atribuições e prerrogativas, estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão e dos princípios firmados neste Código;

b- livre exercício das atividades inerentes à Profissão;

c-   Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais e na formulação e implementação de programas sociais;

d-inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação garantindo o sigilo profissional;

e-desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional;

f-  aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código;

g-pronunciamento em matéria de sua especialidade, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população;

h-        ampla autonomia no exercício da profissão,  não sendo obrigado a prestar serviço profissionais incompatíveis com as suas atribuições,, cargos ou funções;

i-  liberdade na realização de seus estudos  e pesquisa, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.

**Art. 3°**São deveres do /a assistente social:

a-        desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e    responsabilidade, observando a legislação em vigor;

b-        utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;

c-        abster-se, no exercício da profissão de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes;

d-        participar de programas de socorro à população em situação de     calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

**Art. 6°**É vedado ao/ à assistente social:

a-  exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do /a usuário/ a de participar e decidir livremente sobre seus interesses;

b-  aproveitar-se de situações de correntes da relação assistente social-usuário/a, para obter vantagens pessoais ou para terceiros;

c-  bloquear o acesso dos / as usuários / as aos serviços oferecidos palas instituições , através de atitudes que venham coagir e/ ou desrespeitar aqueles que buscam o atendimento de seus direitos.

 Tendo em vista que, a atuação desse profissional se faz, por meio de instituições que prestam serviços públicos destinados a atender pessoas e comunidades, que buscam apoio para desenvolverem sua autonomia. Desse modo, essa prática deve estar sempre correlacionada ao comprometimento dos valores que dignificam e respeitam o cidadão em suas diferenças e potencialidades, sem discriminação de qualquer natureza.

 Entretanto, o Serviço Social como profissão, vem ampliando seu espaço ocupacional no campo dos direitos, relacionados à família, educação, saúde, idosos, crianças que enfrentam preconceitos, entre outras formas de violação dos direitos humano e sociais. Tais ações sistemáticas de pesquisa e intervenção, que vão além de medidas ou projetos de assistência social.

Nesse sentido, o mesmo fundamenta-se na garantia e na ampliação dos direitos sociais visto que o assistente social, a partir de sua formação profissional encontra-se comprometido com a transformação social, no entanto esse profissional atua e desenvolvem atribuições localizadas no âmbito da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas, como também na assessoria a movimentos sociais e populares, privilegiando uma ação investigativa e interventiva que vão além de medidas ou projetos de assistência social para a consolidação da cidadania e a defesa dos direitos humanos.

**II- PROJETO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR**

O Projeto em questão foi desenvolvido no Centro de Convivência do Idoso (CCI), localizado na Rua Duque de Caxias S/N, do município de Glória de Dourados-MS, durante a realização do “Estágio Supervisionado III Projeto de Pesquisa” do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Tendo como tema**“**Representação Social da qualidade de vida dos idosos do Projeto Passe Livre Intermunicipal” que se concretizou, no dia 05 de junho de 2013, através da palestra sócioeducativa sobre a Qualidade de Vida dos Idosos, tendo à participação do NASF (Núcleo de Apoio á Saúde das Famílias) e da Psicóloga do CRAS e também a distribuição de panfletos sobre o Estatuto do Idoso e o Passe Livre Intermunicipal, onde ocorreu alteração na Lei nº. 4.086/11 de 20/09/2011, que dispõe a concessão de gratuidade e ou de desconto no Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta do público alvo objetivou-se em convidar as participantes CCI, onde são inscritas aproximadamente 150 mulheres, mas que freqüentam diariamente em torno de 86 idosas.

Inicialmente realizamos o mapeamento dos idosos (as) no Centro de Convivência do município, perfazendo um total de 86 idosos acima de sessenta anos. Realizamos sorteio, onde apenas 20% foram convidados a participarem desse estudo e que tornaram sujeitos do Diagnóstico Social. O instrumental técnico utilizado para o desenvolvimento foi um questionário, que ocorreu em lugar previamente marcado de acordo com a conveniência dos sujeitos analisados estatisticamente e demonstrados no breve relatório, juntamente com a idéia da intervenção.

Contudo, propomos avaliar o conceito de qualidade de vida, na qual é subjetivo, pois o mesmo pode variar de pessoa para pessoa, dependendo dos seguintes fatores: autoestima, bem-estar pessoal, nível socioeconômico, estado emocional, interação social, atividade intelectual, autonomia, suporte familiar, satisfação com atividades diárias e/ou emprego, saúde e religiosidade. Formas de lazer como viajar, passear, dançar, jogar baralho, cultivar plantas, cuidar de animais, praticarem exercícios e fazer artesanato proporcionam prazer e também melhoram a disposição. Ao longo da vida, o idoso poupar e adquirir alguns bens que possam contribuir para sua segurança e conforto na idade avançada. Assim poderá prover sua alimentação, vestuário, transporte e assistência médica, sem depender da ajuda financeira dos filhos e parentes próximos.

 Foi por estes motivos que nos instigou à realização de uma investigação científica que retratasse a situação de idosos participantes de comunidades organizadas levando-se em conta a complexidade presente nos fatos sociais, que representam experiências já vividas como resultados de sua história, que busque a sensibilidade de uma transformação para a melhoria das condições de vida, repensando a realidade hegemônica vigente e apresentando propostas que encaminhem mudanças no resgate à cidadania do idoso na sociedade brasileira. Segundo o Estatuto do Idoso, Lei N.°10.741, de 1° de outubro Art 9° Do Direito à Vida: “É Obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade”. (LEI N°. 10.741,2003, p. 10).

A partir do exposto, o presente projeto de pesquisa pretende conhecer e analisar as condições de vida vivenciadas pelos Idosos Participantes dos Grupos de Convivência vinculados SASC (Secretaria de Assistência Social e Cidadania) do município de Glória de Dourados/MS e contribuir na elaboração de uma proposta interventiva e interdisciplinar junto à população idosa da nossa cidade na perspectiva de uma melhor interação Universidade-Comunidade, através da educação para a vida e que atendam a necessidade integral do ser idoso participante. Onde acreditamos que este estudo é importante para o Serviço Social como campo de atuação com as demais políticas públicas.

 Através do campo de estágio, analisamos e procuramos contribuir sobre os direitos dos idosos no qual percebemos que se eles tivessem acesso ao Estatuto do Idoso não passariam por tantas privações em relação aos seus direitos. Neste sentido, propomos avaliar: sobre qual é a Representação Social que os Idosos do Projeto Passe Livre Intermunicipal, têm da qualidade de vida na velhice e o que pensam a respeito do envelhecimento saudável com dignidade.

 Tendo como objetivo geral: compreender a Representação Social da qualidade de vida dos idosos, do Projeto Passe Livre Intermunicipal e o objetivo específico: identificar as condições de vida objetiva e subjetiva vivenciadas pelos idosos participantes do grupo de Convivência do Idoso de Glória de Dourados/MS, contribuir para o planejamento e elaboração de uma proposta de intervenção interdisciplinar de direitos e expressão de sua voz, descrever a qualidade de vida na velhice associada a questões de independência e autonomia inerentes á exigências sociais, propiciar novas formas de vida a partir do convívio social, promovendo autoestima, garantindo-lhes mais autonomia e realização pessoal que contribuam para a construção de uma nova mentalidade e melhor percepção de suas condições de vida.

Portanto, as representações sociais são produzidas pelas interações e comunicações no interior dos grupos sociais, refletindo a situação dos indivíduos no que diz respeito aos assuntos que são objeto do seu cotidiano, pois há um envolvimento pessoal desses participantes, quando os mesmos pensam no envelhecimento. Nessa perspectiva, a representação social depende das experiências particulares de cada membro diante dessa etapa da vida.

 Vale ressaltar que no 8º semestre será produzido o trabalho de conclusão do curso. Este estudo pretende aumentar o respeito e valorização da pessoa idosa, despertando o olhar para seus direitos garantidos em relação ao transporte e qualidade de vida e promover a equidade entre os idosos, a partir de políticas públicas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio concretiza-se como uma experiência única e indispensável, momento preparatório em que leva o acadêmico a uma reflexão de seus propósitos e aperfeiçoamento da aprendizagem, pois é onde começa a correlacionar teoria e prática, é visto também como período de exercício profissional previsto em currículo, pois é o período em que o estudante de graduação encontra-se em contato direto com o ambiente de trabalho.

Nessa fase de aprendizado vale ressaltar que a preparação do acadêmico para o mercado de trabalho, encontra-se inserida na base prática, a fundamentação e especialização teórica ao exercício profissional, sob a qual exige a profissão. Contudo, o estagiário junto ao Supervisor de Campo e Assistente Social, a partir das demandas vivenciadas cotidianamente precisa empenhar-se no aprimoramento dos programas e dos serviços prestados a população. Deve também garantir sigilo profissional, para proteger os usuários das políticas públicas, realizarem estudos e pesquisas com o propósito de avaliar a realidade social e emitir parecer social.

Essa inserção possibilita ao futuro assistente social, a consolidação do processo de aprendizagem, pois complementa o estudo teórico das relações sociais e possibilita uma base estruturante para o entendimento conjuntural da profissão, tanto em relação à postura ética e moral de acordo com o Código de Ética, quanto pelo compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população. Os serviços de proteção social básica da assistência social, ofertados no CRAS destinam-se as famílias que estão vulneráveis e se encontram em situação de risco, os mesmos são desenvolvidos por meio de ações preventivas, como estudo social, projetos, palestras, reuniões, campanhas sócio-educativas, etc.

A política de Assistência Social comporta equipes de trabalho interprofissionais, sendo que a experiência, formação e intervenção histórica dos assistentes sociais nessa política social não só os habilitam a compor as equipes de trabalhadores, como privilegia esses profissionais um papel fundamental na consolidação da assistência social como direito de cidadania. Desse modo, propomos analisar a prática do Serviço Social no que diz respeito ao reconhecimento dos direitos dos idosos, referente às políticas de inclusão social, visto que o envelhecimento como todas as etapas humanas, transforma a história do individuo, onde se faz necessário buscar mecanismos que ofereçam a este público a devida infraestrutura e suporte necessário, para uma vida digna. Porém, o assistente social deve atuar sempre privilegiando uma proposta de análise inserida no estudo das questões sociais para contribuir no planejamento e na elaboração de ações investigativa e interventiva, que tem como principal objetivo assegurar os direitos dos idosos, para que tenham uma boa qualidade de vida.

O sistema de emissão de carteirinhas do Passe Livre foi implantado pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas) e em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas e Ações Sociais e Cidadania, de Campo Grande (SAS). Com o objetivo de beneficiar as pessoas idosas dentro de seu território a viajarem, em transporte convencional, sem o pagamento de passagem. A nova legislação vem com o propósito de promover uma proposta de intervenção interdisciplinar de direitos, junto ao exercício da prática social e aumentar o respeito e a valorização dos idosos, por que os mesmos correspondem a uma camada da sociedade que necessitam de cuidados, para um envelhecimento bem sucedido, porém alguns deles não têm conhecimento sobre o Estatuto do Idoso, no entanto acabam passando por privações em relação aos seus direitos, como: a acessibilidade ao veiculo de transporte, a forma humilhante com que eles são tratados, pois não é permitido pelas agências o usufruto das primeiras poltronas, restando-lhes somente as do meio.

Através de palestra sócio-educativa referente à Qualidade de Vida dos Idosos e a entrega de panfletos sobre o Estatuto do Idoso e o Passe Livre Intermunicipal, propomos esclarecer as dúvidas e dificuldades enfrentadas pelos idosos em relação ao Benefício e seus direitos, para que os mesmos garantam-lhes realização pessoal e uma melhor percepção de suas condições de vida. Nessa perspectiva, houve intervenção eficaz do Assistente Social, visto que, esses profissionais desenvolveram atividades localizadas no âmbito da elaboração, execução e avaliação das políticas públicas, atribuindo-os um papel fundamental na consolidação da cidadania e dos direitos sociais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BURIOLLA**, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.Acesso em  24/05/2013

Brasil. Código de Ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão. 9. Ed.rev. e atual. [Brasília]: conselho federal de serviço social, 2011.

Lei 4.086 de 20 de setembro 2011. Dispõe sobre a concessão de gratuidade e ou de desconto no sistema de transporte Rodoviário Intermunicipal de passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul. Diário oficial nº 8.036, de 21 de setembro de 2011. Acesso em 22/05/2013

Ministério do desenvolvimento Social e Combate a fome secretaria nacional de assistência social. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília, Novembro de 2005.

Ministério da saúde. Estatuto do Idoso, Lei n° 10.741 de 1° de outubro de 2003, 2.ª Ed. Brasília – DF 2009.

Revista Serviço Social & Sociedade. N° 75. ed. São Paulo: Cortez,2003. Acesso em 25/05/2013

Revista Serviço Social & Sociedade ano XXIV especial 2003, Velhice e Envelhecimento. Editora Cortez. Acesso em 25/05/2013.